

ANEXO I

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS DE AQUICULTURA

IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E DO ESTABELECIMENTO

01. IDENTIFICAÇÃO			
PROPRIEDADE (sem abreviatura):*		Cód. do estabelecimento:*	
Endereço da Propriedade:		Telefone / email:	
Município:	UF:	Latitude: * Orientação: * [] Sul [] Norte	Longitude: * Orientação: * [] Leste [] Oeste
Área total (hactares):*	Responsável pela UVL:		
PROPRIETÁRIO:*	CPF/CNPJ:*	Telefone / email:	
Endereço Residencial:*			
Cod. Município/(BGE):*	Bairro:*	UF:*	CEP:
Endereço p/ contato:*			
Cod. Município/(BGE):*	Bairro:*	UF:*	CEP:
PRODUTOR:*		Telefone / email:	
Endereço Residencial:*			
Cod. Município/(BGE):*	Bairro:*	UF:*	CEP:
Endereço p/ contato:*			
Cod. Município/(BGE):*	Bairro:*	UF:*	CEP:
Documento de Identidade:	CPF/CNPJ:*		
Nome do responsável técnico:	Formação do responsável técnico:		Nº registro profissional:

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTO DE AQUICULTURA (Continuação)

Qual a produção de manuseio venenoso na propriedade? [☐ Sim [☐ Não	
Quid: _____	
02. IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES PRODUZIDAS (FORMULÁRIO I)	03. DADOS DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA (FORMULÁRIO II) Preencher um sumo para cada espécie assinalada em cada tipo de exploração pecuária
04. CONDIÇÃO DA SITUAÇÃO FUNDIÁRIA: *	
05. FONTE DE ÁGUA	
Nome da Bacia hidrográfica onde se localiza a propriedade: _____	
Origem de água de captação: [☐ Dentro da propriedade [☐ Fora da propriedade	
Descrição da água de captação:	
Água de superfície:	
[☐ Rede de abastecimento público; [☐ Água de chuva; [☐ Córrego _____; [☐ Rio _____	
[☐ Lago _____; [☐ Reservatório _____; [☐ Açude _____	
[☐ Água salgada; [☐ Outro _____	
Água subterrânea: [☐ Min; [☐ Poço	
06. RESPONSÁVEIS PELO CADASTRO	
Nome (Médico Veterinário Oficial) (órgão):	Assinatura/carimbo:
Nome do produtor ou responsável técnico (responsável pelas informações):	Assinatura:
Data:	

FORMULÁRIO I DO ANEXO I

IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES PRODUZIDAS em cada Finalidade da exploração pecuária

3. Finalidade da exploração: Criação completa; Reprodução/Licenciatura; Cria/Recria; Engorda; Deposição; Revenda ornamentais; Recreação; Quarentena; Cria para consumo próprio; Extinção; Outros.								
2. Espécies:								
1	Nome comum	Nome científico	Índice	Nome comum	Nome científico	Índice	Nome comum	Nome científico
2	Nome científico	<i>Gallus gallus</i>	15	Família	<i>Colinus pectoratus</i>	21	Nome	<i>Neophena rubra</i>
3	Nome de canal (finalidade)	<i>Ardeotis persicus</i>	17	Tupiaçu	<i>Colinus pectoratus</i>	22	Ostriz	<i>Ardeotis persicus</i>
4	Nome comum	<i>Ardeotis persicus</i>	18	Tupiaçu de bico	<i>Oreochromis niloticus</i>	23	Ardeotis	<i>Oreochromis niloticus</i>
5	Nome científico	<i>Capreolus capreolus</i>	19	Ostriz algarva	<i>Oreochromis niloticus</i>	24	El-muru	<i>Enochicus carolinensis</i>
6	Nome científico	<i>Cyrtus cyrtus</i>	20	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>	25	Ostriz algarva	<i>Oreochromis niloticus</i>
7	Nome científico	<i>Hippoboscidae</i>	21	Ostriz comum	<i>Oreochromis niloticus</i>	26	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
8	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	22	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	27	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
9	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	23	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	28	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
10	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	24	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	29	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
11	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	25	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	30	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
12	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	26	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	31	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
13	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	27	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	32	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
14	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	28	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	33	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
15	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	29	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	34	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
16	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	30	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	35	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
17	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	31	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	36	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
18	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	32	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	37	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
19	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	33	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	38	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
20	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	34	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	39	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
21	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	35	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	40	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
22	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	36	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	41	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
23	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	37	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	42	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
24	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	38	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	43	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
25	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	39	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	44	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
26	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	40	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	45	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
27	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	41	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	46	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
28	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	42	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	47	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
29	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	43	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	48	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
30	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	44	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	49	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
31	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	45	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	50	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
32	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	46	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	51	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
33	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	47	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	52	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
34	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	48	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	53	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
35	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	49	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	54	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
36	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	50	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	55	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
37	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	51	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	56	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
38	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	52	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	57	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
39	Nome científico	<i>Phrynosoma</i>	53	Família	<i>Oreochromis niloticus</i>	58	Tatu	<i>Oreochromis niloticus</i>
40	Nome científico							

FORMULÁRIO II DO ANEXO I

DADOS DO ESTABELECIMENTO DE AQUICULTURA

(Preencher UM FORMULÁRIO para as espécies cultivadas conjuntamente na mesma finalidade de exploração pecuária, conforme assinalado no Formulário I)

1. Finalidade da exploração: [] Ciclo completo [x] Reprodução/Lavoura [] Cria/Bacia [] Engorda [] Depuração [] Revenda ornamentais
[x] Recreação [] Quarentena [] Cria para consumo próprio [] Extrativismo [] Outro: _____

2. Espécies cultivadas: 1. _____ 2. _____ 3. _____ 4. _____
5. _____ 6. _____ 7. _____ 8. _____

3. Origem dos animais: [] Nacional; [] Importação; [] Selvagem; [] Própria; [] Outra: _____

4. Primeiro destino dos animais: [] Estabelecimento com inspeção oficial; [] Comércio Nacional; [] Exportação; [] Outros estabelecimentos de aquicultura [] Outro: _____

5. Caracterização da Exploração

A - Sistema de Produção: 1-Semi aberto; 2-Fechado; 3-Semi-fechado
B - Abastecimento: 1-Ubuidão; 3-canal perimetral; 3-canal impermeabilizado
C - Local de descarte da água: 1-Mesmo corpo de captação; 2-Outro corpo de água; 3-Rede de esgoto; 4-Água utilizada em criação
D - Tratamento: Afluente (D1) Efluente (D2) 1-Nenhuma; 2-UV; 3-Cloração; 4-Filtro areia; 5-Filtro calcário; 6-Filtro Carvão ativado; 7-Corção de pH; 8-Tanque de decantação; 9-Biológios; 10-Outros: _____
E - Transferrência: I-Livre de animais sãltos à produção; 2-Antimética técnica sanitária; 3-Controle de trânsito de pessoas e veículos; 4-Uso de Probiótico ou prebiótico; 5- Os equipamentos de manejo são de uso exclusivo da exploração; 6- Usa barreiras para impedir a entrada e saída de animais nocivos; 7-Realiza desinfecção; 8- A exploração possui estra protegida de inundação; 9- _____
F - Biossegurança II: 1-Recebe animais vivos/material de multiplicação animal; 2-Recebe alimento vivo?

6.1 [x] Reprodução/Lavoura - As formas jovens são isoladas das matrizes? ☒ Sim ☐ Não (em caso positivo, preencher também o item 5.1.2)

5.1.1 - Matrizes

Tipo das unidades de criação:

	Viveiro de superfície (A)	B	C	D1	D2	E	F	Quantidade
Viveiro Escudo Perimetral:	AC	BC	CC	D1	D2	E	F	Quantidade
Viveiro Escudo Impermeável:	AC	BC	CC	D1	D2	E	F	Quantidade
Tanque Rede:	A	B	C	D1	D2	E	F	Quantidade
Reservatório:	A	B	C	D1	D2	E	F	Quantidade

Ciclo por ano: _____ Capacidade de produção por ciclo: _____ Tamanho médio das unidades (m²): _____

Responsável Técnico ☒ Nome: _____

5.1.2 - Formas Jovens

Tipo das unidades de criação:

	Viveiro de superfície (A)	B	C	D1	D2	E	F	Quantidade
Viveiro Escudo Perimetral:	AC	BC	CC	D1	D2	E	F	Quantidade
Viveiro Escudo Impermeável:	AC	BC	CC	D1	D2	E	F	Quantidade
Tanque Rede:	A	B	C	D1	D2	E	F	Quantidade
Reservatório:	A	B	C	D1	D2	E	F	Quantidade

Ciclo por ano: _____ Capacidade de produção por ciclo: _____ Tamanho médio das unidades (m²): _____

Responsável Técnico ☒ Nome: _____

5.2 | Cria/Recria

Tipo das unidades de criação:

Vitória de superfície A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Penetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Impenetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Tanque Rede A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Reconstrução A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade

Ciclo por ano: _____ Capacidade de produção por ciclo: _____ Tamanho médio das unidades (m²): _____

Responsável Técnico ☐ [In]] -Nome: _____

5.3 |] Tagada

Tipo das unidades de criação:

Vitória de superfície A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Penetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Impenetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Tanque Rede A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Reconstrução A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade

Ciclo por ano: _____ Capacidade de produção por ciclo: _____ Tamanho médio das unidades (m²): _____

Responsável Técnico ☐ [In]] -Nome: _____

5.4 |] Quarentenário

Tipo das unidades de criação:

Vitória de superfície A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Penetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Impenetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Tanque Rede A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Reconstrução A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade

Ciclo por ano: _____ Capacidade de produção por ciclo: _____ Tamanho médio das unidades (m²): _____

Responsável Técnico ☐ [In]] -Nome: _____

5.5 |] Outros:

Tipo das unidades de criação:

Vitória de superfície A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Penetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Vitória Escavado Impenetrável A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Tanque Rede A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade
Reconstrução A() B() C() D()	D2	E	F	Quantidade

Ciclo por ano: _____ Capacidade de produção por ciclo: _____ Tamanho médio das unidades (m²): _____

Responsável Técnico ☐ [In]] -Nome: _____

Boletim de Produção

Código do estabelecimento: _____ **Número:** _____

A Matéria Prima data origem a produto: ☐ Destinado a comércio nacional; ☐ Destinado a exportação

Nome do responsável pelas informações: _____

☐ SVO / ☐ Outro: ☐ Produtor rural; ☐ Responsável técnico; ☐ Profissional Legalmente Habilitado

Dados da Produção

Responsável técnico ☐ ☐ In: Nome _____ **Registro Profissional:** _____

Quantidade total de animais alojados no sistema de produção de origem do lote: _____

Realiza Monitoramento de Resíduos e Contaminantes? ☐ ☐ In

☐ Corantes: ☐ Verde Malaquita; ☐ Outros: _____

☐ Metais Pesados: ☐ Chumbo; ☐ Mercúrio; ☐ Cádmio; ☐ Arsênio; ☐ Outros: _____

☐ Pesticidas: ☐ Antimicrobianos; ☐ Dioxinas; ☐ Furanos; ☐ PCBs; ☐ HPAs; ☐ Outros: _____

Frequência: ☐ 1x por Ciclo; ☐ Outra: _____

Realiza monitoramento de micro-organismos patogênicos de interesse em saúde pública? ☐ ☐ In

☐ Salmonela; ☐ Micro-organismos previstos no PNCMB*; ☐ Outros: _____

Frequência: ☐ 1x por Ciclo; ☐ Frequência definida no PNCMB; ☐ Outra: _____

Dados do Lote Despeçado

Origem dos animais que compõem o lote: ☐ Importação; ☐ Salvagem; ☐ Própria

☐ Estabelecimento: ☐ Mesmo Município; ☐ Outro Município

☐ Outra: _____

Data de início do ciclo de produção do lote: _____ **Mortalidade estimada do lote:** _____

Quantidade de animais despeçados que compõem o lote _____

Os animais foram submetidos a jejum antes da despeça? ☐ ☐ In - Início: data _____; hora _____

Os animais foram arraçoados para auxiliar a despeça? ☐ ☐ In;

Despeça: ☐ Apresentação da Matéria Prima:

☐ Animais Vivos

☐ Animais Insensibilizados: imersão em água com gelo? ☐ ☐ In; ☐ Outro: _____

☐ Processamento previo autorizado: ☐ Sangria; ☐ Outro

Doenças e infecções diagnosticadas no lote e natureza do diagnóstico			
Doença/Infecção	Diagnóstico confirmado em laboratório?	Data do diagnóstico	Mortalidade
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			
☐ ☐ In: () Lab. Oficial () Lab não oficial			

Produtos veterinários, agrotóxicos e afins e demais substâncias químicas utilizadas durante o ciclo de produção do lote

Nome comercial do produto _____ **Data de aplicação:** _____

	Início	Fim

Declaro verídicas as informações preenchidas e assumo a responsabilidade administrativa, civil ou penal caso seja constatada falsidade ou irregularidade perante as normas vigentes.

Nome de legível do responsável pelas informações: _____

Assinatura do responsável pelas informações: _____

Local da assinatura: _____ **Data da assinatura:** _____

*Programa Nacional de Controle Higiênico-Sanitário de Moluscos Bivalve